

## Introdução

Nas últimas décadas observa-se um aumento do chamado Síndrome de Corrimento Vaginal, no mundo e no Brasil não foi diferente. No grupo de mulheres em idade fértil 15-35 anos é mais alta a prevalência (1-3). Durante visitas domiciliares e consultas constatam-se que muitas mulheres de nossa área de abrangência têm informações erradas do modo de transmissão destas doenças. As mulheres em idade fértil têm uma especial predisposição e vulnerabilidade para sofrer corrimento vaginal, em virtude de ser uma etapa com vida sexual ativa e muitas vezes não ter conhecimento da forma de transmissibilidade destas doenças e preocupadas somente pela prevenção da gravidez, não preveem os riscos de contaminação de doenças sexualmente transmissíveis e sepse vaginal (4). Durante as consultas e visitas domiciliares constatam-se que muitas mulheres de nossa área de abrangência têm informações erradas, equívocos e ignorância de alguns aspectos fundamentais das sepses vaginais, não usam métodos de proteção ou só para evitar a gravidez indesejada. É por estas razões e outras, que decidimos fazer um projeto de intervenção sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, especificamente para as mulheres em idade fértil da UBS Boa Vista.

## Objetivos

### Geral:

Aumentar o nível de conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis e o corrimento vaginal a través de uma estratégia de intervenção educacional em mulheres em idade fértil pertencentes a UBS Boa Vista

### Específicos:

- Determinar a relação entre a idade, nível de educação, informação recebida e os meios pelos quais foram obtidos.
- Identificar o nível de conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis e medidas para prevenir as mesmas.
- Aplicar o programa educacional em adolescentes e mulheres em idade fértil tendo em conta as necessidades de aprendizagem identificadas

## Método

**Sujeitos:** mulheres em idade fértil, que desejem participar do projeto de intervenção educativa, pertencente à micro área número 5 da UBS Boa Vista.

**Cenário:** O projeto será realizado nas consultas de papanicolau e sala de espera da UBS Boa Vista. Limeira. São Paulo.

### Estratégias e Ações:

Etapas e atividades do programa

1. Diagnóstica
2. De intervenção
3. De Avaliação

### Avaliação e Monitoramento:

Quinze dias após a conclusão do programa será aplicado o mesmo questionário aos participantes, comparando estes resultados com os iniciais, revelando se foi cumprido o objetivo geral de intervenção sobre aumentar o nível do conhecimento das doenças sexualmente transmissíveis e o Síndrome de corrimento vaginal e sua prevenção.

## Resultados Esperados

- Aumentar os conhecimentos das mulheres em idade fértil e as adolescentes sobre Doenças sexualmente transmissíveis e modo de transmissão.
- Promover nos adolescentes e mulheres em idade fértil o uso de preservativos em todas as relações sexuais além do uso de outros métodos para evitar a gravidez.
- Monitoramento e avaliação do impacto das ações realizadas

## Referências

- 1-\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Caderno de Atenção Básica; nº 13. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília. 2006.
- 2-Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Estimativas 2008: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2007.
- 3-Crum, CP. Aparelho Genital Feminino, in: Kumar, V; Abbas, AK; Fausto, N. Robbins e Cotran Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2005. Pg 1105-1127.
- 4-Salasel, B., Mokhtari, A., Taktaz, T., 2010, Prevalence, risk factors for and impact of subclinical endometritis in repeat breeder dairy cows. Theriogenology 74, 1271-1278